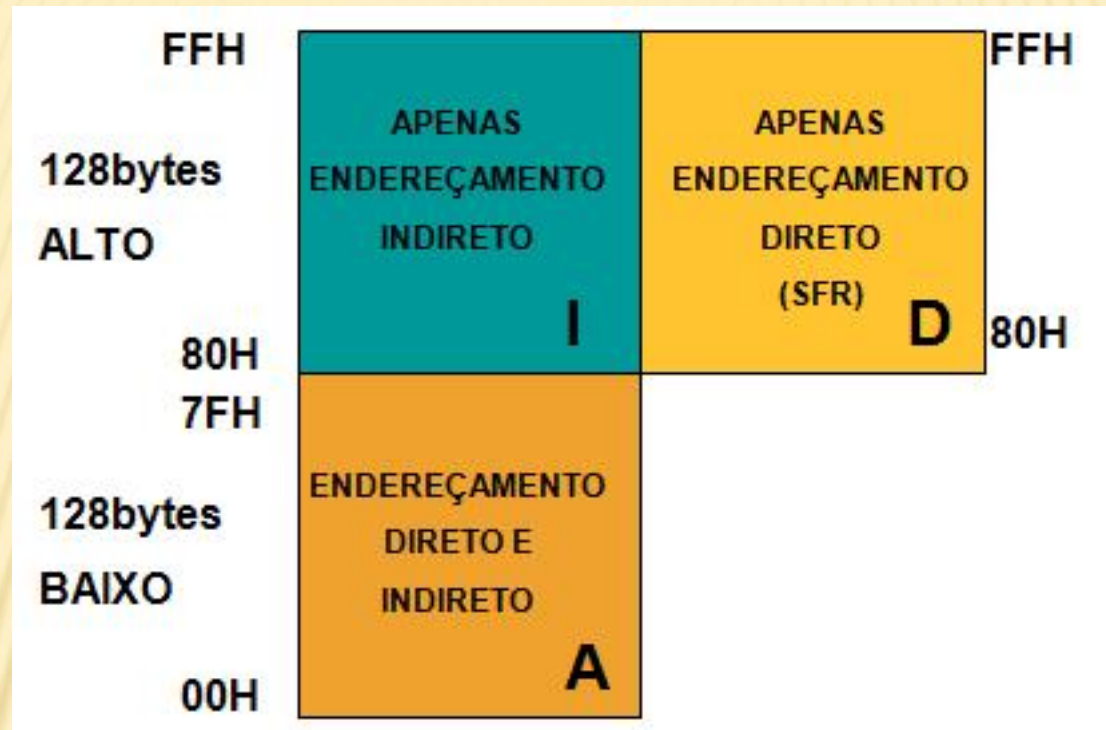


8051

AULA 2

Memória de Dados Interna (RAM Interna)



- O endereçamento é feito com 8 bits
- Chips com 128 bytes de RAM não possuem a área I (Apenas Endereçamento Indireto)

Memória de Dados Interna (Area A)



Banco de Registradores

1F	BANCO 3
18	
17	BANCO 2
10	
0F	BANCO 1
08	
07	R7
	R6
	R5
	R4
	R3
	R2
	R1
00	R0

- Cada banco é formado pelos registradores R0 a R7.
- A seleção entre os Bancos de registradores é feita pelos bits 3 e 4 do byte PSW (Program Status Word)

PSW : Program Status Word

CY	AC	F0	RS1	RS0	OV	----	P
----	----	----	------------	------------	----	------	---

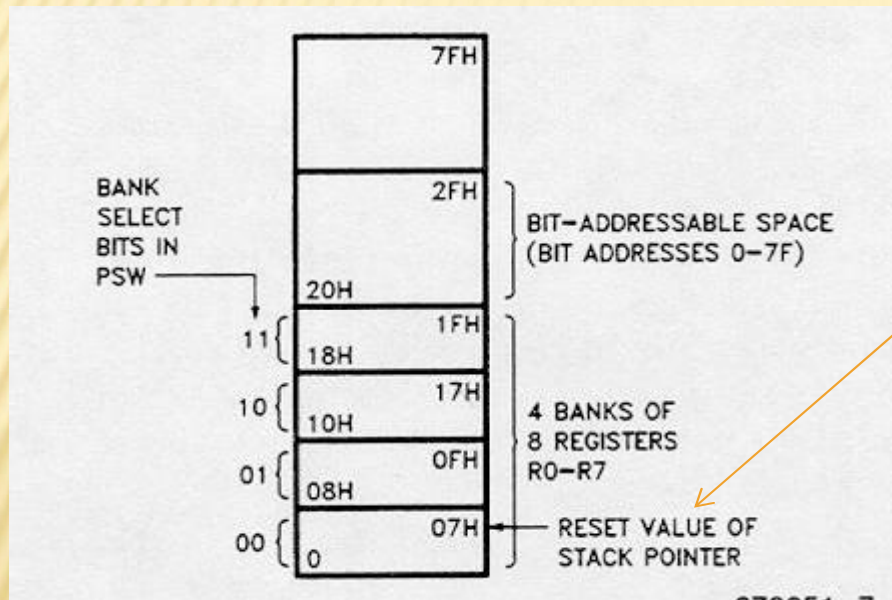
RS1	RS0	Register Bank	Address
0	0	0	00h - 07h
0	1	1	08h - 0Fh
1	0	2	10h - 17h
1	1	3	18h - 1Fh

Ex: Para selecionar o Banco 3

```
MOV    PSW,#00011000B
```

Pilha

A Pilha é a região da RAM Interna onde serão armazenados os endereços de Retorno das Sub-rotinas



- Ao se resetar a CPU, RS1 e RS0 são 0 , portanto o banco de registradores 'default' é o **Banco 0**.

- O reset inicializa o **Stack Pointer (SP)** na posição 07h da RAM Interna.

- O **SP** é incrementando a cada vez que é usado.

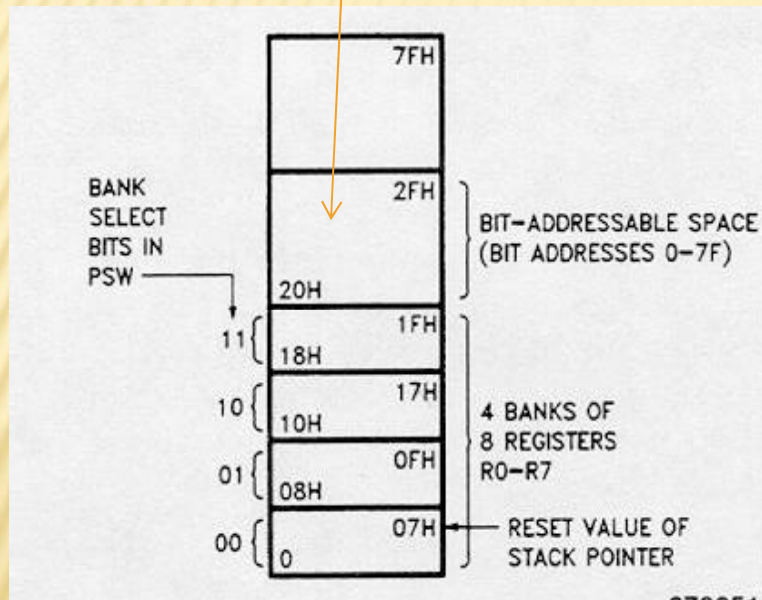
Para que se possa usar mais que um banco de registradores, o SP deve ser inicializado no programa em uma outra posição da RAM (por exemplo 30h).

Ex: Estabelecendo o endereço da Pilha em 30h

```
MOV    SP,#30H
```

Memória endereçável a Bit

Região da RAM interna (de 20h a 2Fh) na qual cada bit pode ser acessado por uma instrução de Bit.



As instruções de Bit são :

CLR bit_____ zera o bit diretamente

SETB bit_____ seta o bit diretamente

CPL bit_____ complementa o bit diretamente

ANL C,bit_____ AND entre o bit e o carry

ANL C,/bit_____ AND entre o

complemento do bit e o carry

ORL C,bit_____ OR entre o bit e o carry

ORL C,/bit_____ OR entre o complemento do bit e o carry

MOV C,bit_____ move o bit para o carry

MOV bit,C_____ move o carry para o bit

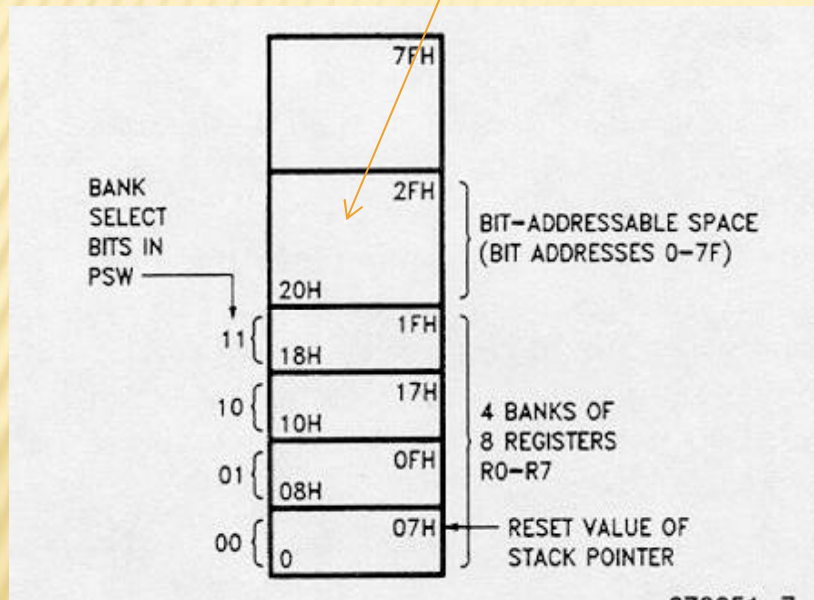
JB bit,rel_____ jmp para rel se bit = 1

JNB bit,rel_____ jmp para rel se bit = 0

JBC bit,rel_____ jmp para rel se bit = 1 e zere o bit

Memória endereçável a Bit

Cada uma dessas posições de memória pode também ser acessada direta ou indiretamente por byte .



Exemplo:

a) Endereçamento Direto

```
MOV 20h,#0AAh
```

b) Endereçamento Indireto

```
MOV R0,#20h
```

```
MOV @R0,#0AAh
```

Memória endereçável a Bit

Exemplo : Setar o bit 2 da posição 21h

SETB 0Ah

ou

SETB 21h.2

Cada uma dessas posições de memória pode também ser acessada direta ou indiretamente por byte .

Exemplo:

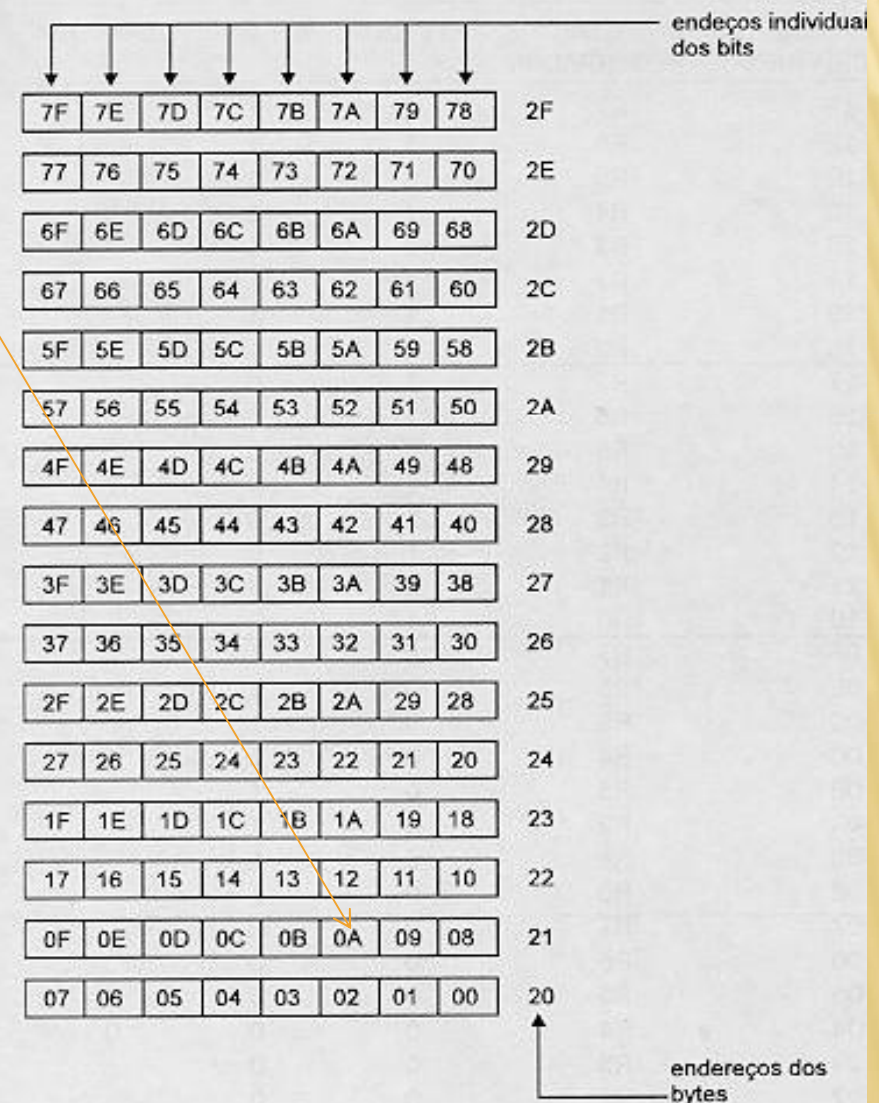
MOV 20h,#0AAh

ou

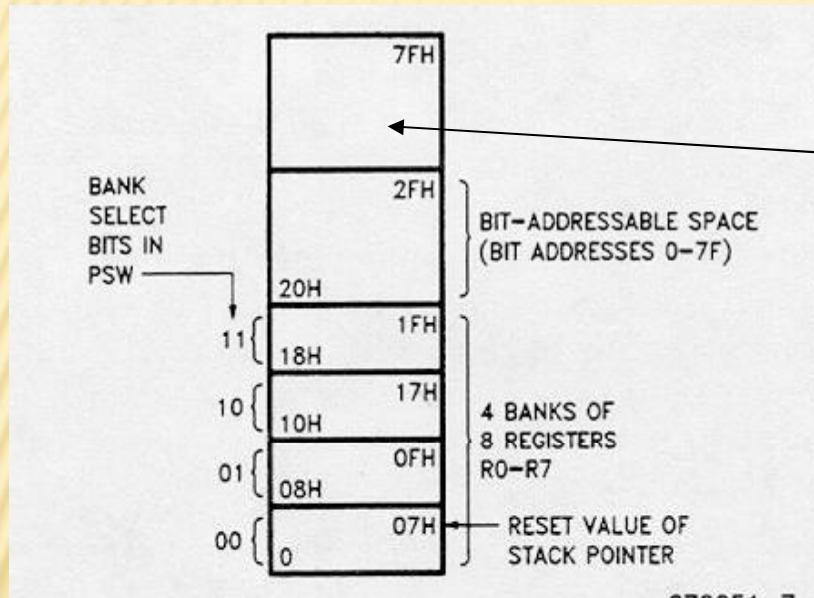
MOV R0,#20h

MOV @R0,#0AAh

Endereços individuais dos Bits:



Area de Rascunho (Scratch Pad)



Exemplo:

Ler o dado armazenado no endereço 70h

MOV A,70h Direto

MOV R0,#70h
MOV A,@R0 Indireto

- As posições de 30h a 7Fh da RAM interna são endereçáveis apenas a Byte.

- São usadas para leitura e/ou escrita, por endereçamento direto ou indireto.

Exemplo:

Escrever o dado A4 no endereço 30h

MOV 30h,#0A4h Direto

MOV R0,#30h
MOV @R0,#0A4h Indireto

EXEMPLO:

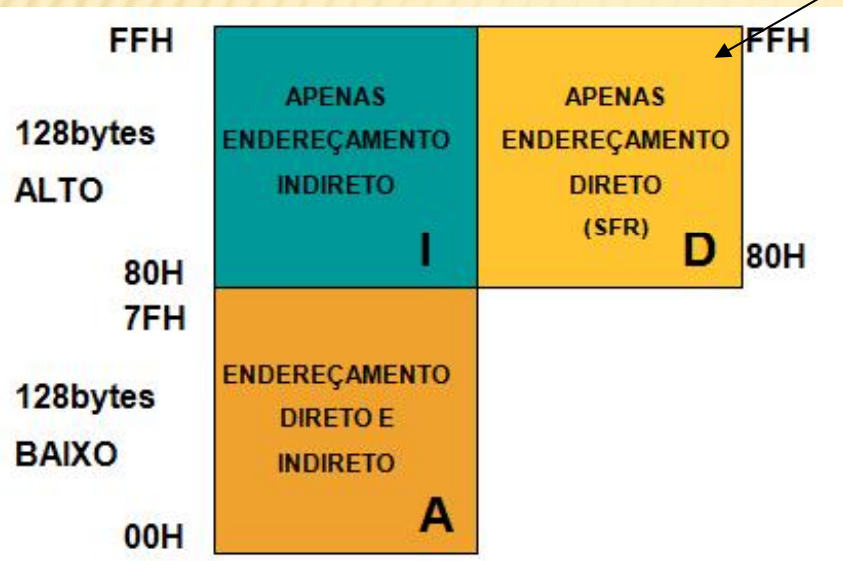
Somar o conteúdo do Registrador R0 do Banco 0 com o conteúdo do Registrador R0 do Banco 3

```
ORG      0
CLR      A          ; ZERANDO ACUMULADOR
MOV      R0, #31H    ; CARREGANDO O REGISTRADOR R0 DO BANCO 0
MOV      PSW, #00011000B ; CHAVEANDO PARA O BANCO 3
MOV      R0, #33H    ; CARREGANDO O REGISTRADOR R0 DO BANCO 3
ADD      A, R0       ; SOMANDO ACUMULADOR COM R0 DO BANCO 3
CLR      RS0         ; VOLTANDO PARA O BANCO 0
CLR      RS1
ADD      A, R0       ; SOMANDO O ACUMULADOR A R0 DO BANCO 0
SJMP     $
END
```

$$31h + 33h = 64h$$

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

80H a FFH, endereçável diretamente.



Este espaço contém :

- Registradores da CPU para funções especiais.
- Registradores de controle de I/O.

16 posições dos SFR's são endereçáveis por bit (endereços terminando em 0 ou 8)

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

Registradores da CPU:

ACC - Accumulador.

B - Registrador B.

PSW - Program Status Word.

SP - Stack Pointer.

DPTR - Data Pointer (DPH, DPL).

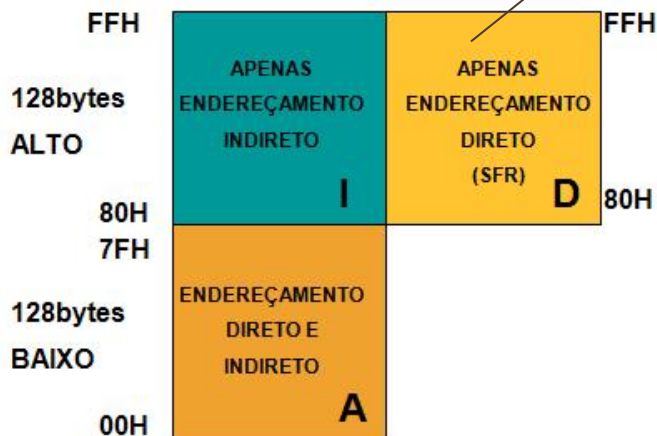


Figure 5. SFR Memory Map

8 Bytes							
F8							FF
F0	B						F7
E8							EF
E0	ACC						E7
D8							DF
D0	PSW*						D7
C8	T2CON* ⁺	T2MOD* ⁺	RCAP2L* ⁺	RCAP2H* ⁺	TL2* ⁺	TH2* ⁺	CF
C0							C7
B8	IP*						BF
B0	P3						B7
A8	IE*						AF
A0	P2						A7
98	SCON*	SBUF					9F
90	P1						97
88	TCON*	TMOD*	TL0	TL1	TH0	TH1	8F
80	P0	SP	DPL	DPH			87
							PCON*

↑
Bit Addressable

Portas de I/O:

P0 - Port 0.

P1 - Port 1.

P2 - Port 2.

P3 - Port 3.

Controle de interrupção:

IE - Interrupt Enable.

IP - Interrupt Priority.

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

Contadores/Temporizadores:

TMOD - modo do Timer

TCON - controle do Timer

TH0 - MSB do Timer 0

TL0 - LSB do Timer 0

TH1 - MSB do Timer 1

TL1 - LSB do Timer1

Figure 5. SFR Memory Map

8 Bytes							
F8							FF
F0	B						F7
E8							EF
E0	ACC						E7
D8							DF
D0	PSW*						D7
C8	T2CON* ⁺	T2MOD* ⁺	RCAP2L* ⁺	RCAP2H* ⁺	TL2* ⁺	TH2* ⁺	CF
C0							C7
B8	IP*						BF
B0	P3						B7
A8	IE*						AF
A0	P2						A7
98	SCON*	SBUF					9F
90	P1						97
88	TCON*	TMOD*	TL0	TL1	TH0	TH1	8F
80	P0	SP	DPL	DPH			87
						PCON*	

↑
Bit Addressable

Comunicação Serial :

SCON – Controle da Serial.

SBUF – Registrador de Entrada e Saída da porta Serial.

Registrador de uso misto:

PCON – Controle de Potência, Bits de Proteção, etc...

Qualquer dos SFRs podem ser endereçados a **byte** diretamente através do endereço de cada um ou do nome.

8 Bytes							
F8							FF
F0	B						F7
E8							EF
E0	ACC						E7
D8							DF
D0	PSW*						D7
C8	T2CON* ⁺	T2MOD* ⁺	RCAP2L* ⁺	RCAP2H* ⁺	TL2* ⁺	TH2* ⁺	CF
C0							C7
B8	IP*						BF
B0	P3						B7
A8	IE*						AF
A0	P2						A7
98	SCON*	SBUF					9F
90	P1						97
88	TCON*	TMOD*	TL0	TL1	TH0	TH1	8F
80	P0	SP	DPL	DPH			PCON* 87

↑
Bit Addressable

MOV P0,#3Fh* ou *MOV 80h,#3fh

MOV DPL,DPH* ou *MOV 82h,83h

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

SFRs endereçáveis a Bit

F8	
F0	B
E8	
E0	ACC
D8	
D0	PSW
C8	T2CON
C0	
B8	IP
B0	P3
A8	IE
A0	P2
98	SCON
90	P1
88	TCON
80	P0

Os SFR's cujos endereços terminam em 0 ou 8h podem também ser endereçados a bit .

Modos de acesso ao Bit

a) por endereço do Bit dentro do Byte:

SETB 80h.1 ; seta o bit 1 do endereço 80h (Porta P0)

CLR 80h.2 ; zera o bit 2 do endereço 80h (Porta P0)

P0	P0.7	P0.6	P0.5	P0.4	P0.3	P0.2	P0.1	P0.0
80h	80.7	80.6	80.5	80.4	80.3	80.2	80.1	80.0

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

SFRs endereçáveis a Bit

F8	
F0	B
E8	
E0	ACC
D8	
D0	PSW
C8	T2CON
C0	
B8	IP
B0	P3
A8	IE
A0	P2
98	SCON
90	P1
88	TCON
80	P0

b) por nome do bit:

SETB P0.1 ; seta o bit 1 da Porta P0

CLR P0.2 ; zera o bit 2 da Porta P0

P0	P0.7	P0.6	P0.5	P0.4	P0.3	P0.2	P0.1	P0.0
80h	80.7	80.6	80.5	80.4	80.3	80.2	80.1	80.0

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

SFRs endereçáveis a Bit

F8	
F0	B
E8	
E0	ACC
D8	
D0	PSW
C8	T2CON
C0	
B8	IP
B0	P3
A8	IE
A0	P2
98	SCON
90	P1
88	TCON
80	P0

c) pelo endereço absoluto do bit :

SETB 81h ; seta o bit 1 do endereço 80h (Porta P0)

CLR 82h ; zera o bit 2 do endereço 80h (Porta P0)

P0

80h

P0.7	P0.6	P0.5	P0.4	P0.3	P0.2	P0.1	P0.0
80.7	80.6	80.5	80.4	80.3	80.2	80.1	80.0
87	86	85	84	83	82	81	80

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

SFRs endereçáveis a Bit

Endereços absolutos dos Bits:

FF	FE	FD	FC	FB	FA	F9	F8	
F7	F6	F5	F4	F3	F2	F1	F0	B
							E8	
							E0	Acc
							D8	
							D0	PSW
							C8	T2CON
							C0	
							B8	IP
B7	B6	B5	B4	B3	B2	B1	B0	P3
							A8	IE
							A0	P2
							98	SCON
97	96	95	94	93	92	91	90	P1
8F	8E	8D	8C	8B	8A	89	88	TCON
87	86	85	84	83	82	81	80	P0

Endereço de cada Bit

REGISTRADORES DE FUNÇÕES ESPECIAIS (SFR)

SFRs endereçáveis a Bit

Os SFRs endereçáveis a bit que determinam funções, podem ser endereçados através do Mnemônico de cada bit:

Exemplo:

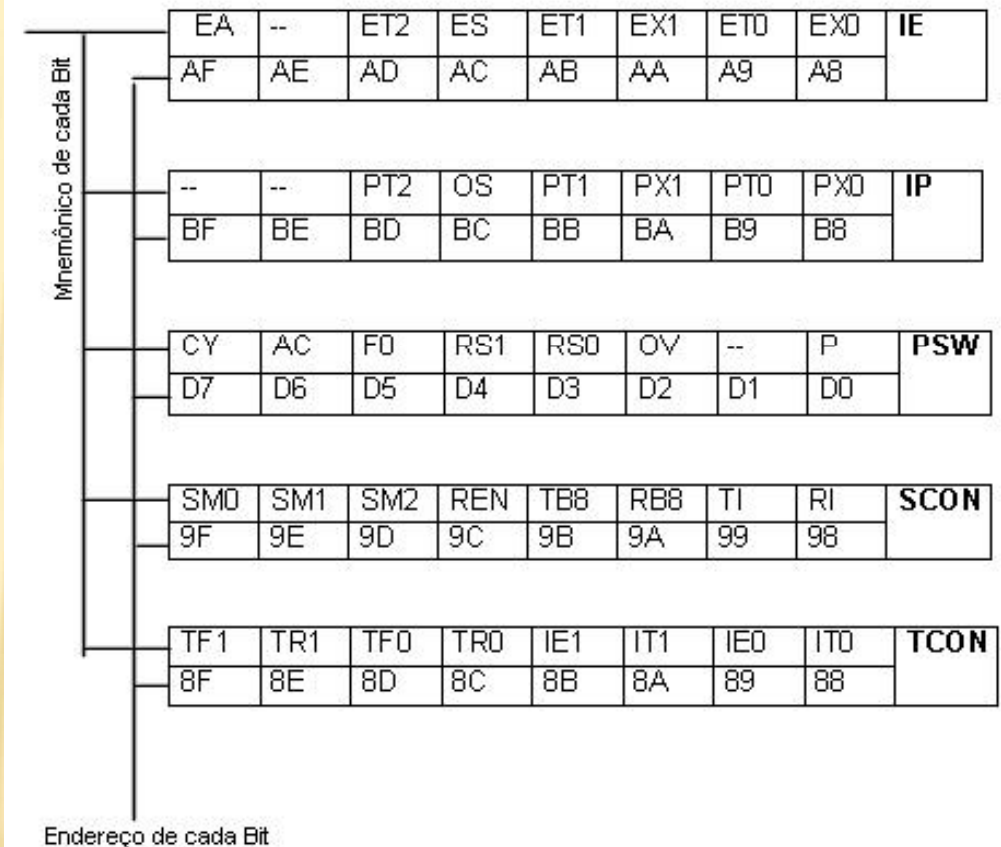
SETB EA ; faz o bit 7 de IE=1

SETB 0AFh ; idem

Atenção! :

CLR AC ; zera o bit 6 do PSW (Carry auxiliar)

CLR 0ACh ; zera o bit de endereço 0ACh, ou seja, o bit 4 do registrador IE



FORMATO DO PROGRAMA FONTE

As declarações do programa fonte são constituídas pelos seguintes campos:

<Rótulo> <Operação> <Operando> <Comentário>

1) Campo do Rótulo:

- o primeiro caractere deve ser alfabético e pode ter no máximo 13 caracteres
- espaço, "tab" e " : " são considerados como caracteres finais do Rótulo
- corresponde ao endereço da instrução
- é opcional
- para indentação do programa usar "tab" antes do próximo campo
- alinhar o primeiro caractere do Rótulo à esquerda

Exemplo:

Campo do
Rótulo (Label)

```
*****
; Programa de debounce de chave mecânica
; Uma sub-rotina de atraso deve ser inserida para garantir o tempo de
; estabilização mecânica da chave. Para a maioria das chaves um atraso de
; 500 us é suficiente.
*****
                                ORG      0
                                CLR      A          ; Inicializa o contador em zero
LOOP:                          JB       P1.0,$     ; Testa se a chave está aberta
                                INC      A          ; Incrementa o contador
                                MOV      P2,A       ; Mostra o valor do contador na Porta P2
                                CALL     ATRASO      ; Realiza o debounce da chave
                                JNB      P1.0,$     ; Verifica se a chave continua fechada
                                SJMP     LOOP        ; Retorna para nova contagem de pulso
*****
```


FORMATO DO PROGRAMA FONTE

As declarações do programa fonte são constituídas pelos seguintes campos:

<Rótulo> <Operação> <Operando> <Comentário>

2) Campo da Operação :

- contém o mnemônico da instrução ou diretivas do programa,
- não diferencia entre maiúsculas e minúsculas.

Exemplo:

Campo da
Operação
(Mnemônicos)

```
*****
; Programa de debounce de chave mecânica
; Uma sub-rotina de atraso deve ser inserida para garantir o tempo de
; estabilização mecânica da chave. Para a maioria das chaves um atraso de
; 500 us é suficiente.
*****
                                ORG      0
                                CLR      A          ; Inicializa o contador em zero
LOOP:                          JB       P1.0,$     ; Testa se a chave está aberta
                                INC      A          ; Incrementa o contador
                                MOV      P2,A       ; Mostra o valor do contador na Porta P2
                                CALL     ATRASO      ; Realiza o debounce da chave
                                JNB      P1.0,$     ; Verifica se a chave continua fechada
                                SJMP     LOOP       ; Retorna para nova contagem de pulso
*****
```

FORMATO DO PROGRAMA FONTE

As declarações do programa fonte são constituídas pelos seguintes campos:

<Rótulo> <Operação> <Operando> <Comentário>

3) Campo do Operando:

- especifica o dado a ser operado pela instrução.

Exemplo:

Campo do
Operando

```
*****
; Programa de debounce de chave mecânica
; Uma sub-rotina de atraso deve ser inserida para garantir o tempo de
; estabilização mecânica da chave. Para a maioria das chaves um atraso de
; 500 us é suficiente.
*****
                                ORG      0
                                CLR      A          ; Inicializa o contador em zero
LOOP:                          JB       P1.0,$      ; Testa se a chave está aberta
                                INC      A          ; Incrementa o contador
                                MOV      P2,A        ; Mostra o valor do contador na Porta P2
                                CALL     ATRASO       ; Realiza o debounce da chave
                                JNB      P1.0,$      ; Verifica se a chave continua fechada
                                SJMP     LOOP        ; Retorna para nova contagem de pulso
*****
```


FORMATO DO PROGRAMA FONTE

As declarações do programa fonte são constituídas pelos seguintes campos:

<Rótulo> <Operação> <Operando> <Comentário>

4) Campo do Comentário:

- Usado pelo programador para comentar a função da instrução no contexto do programa.
- É opcional.
- Sempre começa com ";" .
- Se o comentário mudar de linha, deve vir precedido de ";"

Exemplo:

Campo do
Comentário

```
*****
; Programa de debounce de chave mecânica
; Uma sub-rotina de atraso deve ser inserida para garantir o tempo de
; estabilização mecânica da chave. Para a maioria das chaves um atraso de
; 500 us é suficiente.
*****
                                ORG      0
                                CLR      A
LOOP:                          JB       P1.0,$
                                INC      A
                                MOV      P2,A
                                CALL     ATRASO
                                JNB      P1.0,$
                                SJMP     LOOP
*****
; Inicializa o contador em zero
; Testa se a chave está aberta
; Incrementa o contador
; Mostra o valor do contador na Porta P2
; Realiza o debounce da chave
; Verifica se a chave continua fechada
; Retorna para nova contagem de pulso
*****
```


TIPOS DE INFORMAÇÕES NO CAMPO DO OPERANDO

1. **Rótulo** - é um conjunto de caracteres com valor numérico associado a ele, e geralmente representando um endereço. Pode ter no máximo 13 caracteres, sendo o primeiro obrigatoriamente uma letra . Os demais caracteres podem ser letras, dígitos e ponto.

Exemplo:

```
*****
; Programa: Contador de pulsos com debounce de chave mecânica.
; Uma sub-rotina de atraso deve ser inserida para garantir o tempo de
; estabilização mecânica da chave. Para a maioria das chaves um atraso de
; 500 us é suficiente.
*****

      ORG      0
      MOV      A, #00000000b ; Inicializa o contador em zero
LOOP:  JB       P1.0, $        ; Testa se a chave está aberta
      INC      A              ; Incrementa o contador
      MOV      P2, A          ; Mostra o valor do contador na Porta P2
      CALL     ATRASO          ; Realiza o debounce da chave
      JNB      P1.0, $        ; Verifica se a chave continua fechada
      MOV      P3, #'H'       ; Envia o Caracter H para a Porta P3
      SJMP     LOOP           ; Retorna para nova contagem de pulso
*****

ATRASO: MOV R0, #0FFH ; Valor do atraso para debounce da chave de
      DJNZ R0, $      ; aproximadamente 500 us
      RET
*****
```

TIPOS DE INFORMAÇÕES NO CAMPO DO OPERANDO

2. Constante numérica –

- **Decimal** - é o default; o final D é opcional.
- **Hexadecimal** - a constante deve ser finalizada com H; quando inicia com uma letra deve ser precedida por 0(zero) .
- **Binária** - deve ser finalizada com B.

```
*****
; Programa: Contador de pulsos com debounce de chave mecânica.
; Uma sub-rotina de atraso deve ser inserida para garantir o tempo de
; estabilização mecânica da chave. Para a maioria das chaves um atraso de
; 500 us é suficiente.
*****

      ORG      0
      MOV      A, #00000000b ; Inicializa o contador em zero
LOOP:  JB      P1.0, $         ; Testa se a chave está aberta
      INC      A              ; Incrementa o contador
      MOV      P2, A          ; Mostra o valor do contador na Porta P2
      CALL     ATRASO         ; Realiza o debounce da chave
      JNB      P1.0, $         ; Verifica se a chave continua fechada
      MOV      P3, #'H'       ; Envia o Caractere H para a Porta P3
      SJMP     LOOP           ; Retorna para nova contagem de pulso

*****

ATRASO: MOV R0, #0FFH ; Valor do atraso para debounce da chave de
      DJNZ     R0, $       ; aproximadamente 500 us
      RET

*****
```


TIPOS DE INFORMAÇÕES NO CAMPO DO OPERANDO

2. Constante numérica –

- **Octal** - deve ser finalizada com Q
- **Caracteres ASCII** - A constante ASCII deve vir entre cotas únicas.
- **Contador de posição** - o valor corrente do PC pode ser usado em expressões colocando-se um \$ na posição desejada da expressão..

```
*****
; Programa: Contador de pulsos com debounce de chave mecânica.
; Uma sub-rotina de atraso deve ser inserida para garantir o tempo de
; estabilização mecânica da chave. Para a maioria das chaves um atraso de
; 500 us é suficiente.
*****

      ORG     0
      MOV     A, #00000000b ; Inicializa o contador em zero
LOOP:  JB      P1.0,$         ; Testa se a chave está aberta
      INC     A              ; Incrementa o contador
      MOV     P2,A           ; Mostra o valor do contador na Porta P2
      CALL    ATRASO         ; Realiza o debounce da chave
      JNB     P1.0,$         ; Verifica se a chave continua fechada
      MOV     P3, #'H'       ; Envia o Caracter H para a Porta P3
      SJMP    LOOP          ; Retorna para nova contagem de pulso

;*****

ATRASO: MOV R0, #0FFH ; Valor do atraso para debounce da chave de
      DJNZ R0,$      ; aproximadamente 500 us
      RET

;*****
```


PSEUDO-INSTRUÇÕES OU DIRETIVAS DO ASSEMBLER

As diretivas não geram código de máquina!!.

São utilizadas para complementar as informações que permitam a montagem efetiva do programa.

- Indicar o Endereço Inicial do Programa.
- Reservar área de Dados
- Definir equivalência entre valores
- Etc...

Principais Diretivas:

1) Diretiva **ORG** – define a Origem do programa

ORG *endereço*

A diretiva ORG deve ser usada para instruir ao Assembler em qual endereço deve começar a colocar o código do programa compilado.

Por default, na ausência da diretiva ORG, o código do programa começa no endereço 0000h, que é o endereço de reset dos microcontroladores da família MCS-51.

O valor do endereço deve ser uma expressão válida. Ou seja, o endereço pode ser um valor numérico válido ou conter uma expressão com contador de posição.

ORG 0 ; inicia o código do programa no endereço zero (endereço de reset do microcontrolador)

ORG 10h ; inicia o código do programa no endereço 10 hexadecimal.

Principais Diretivas:

2) Diretiva DB – Define Byte

```
DB databyte1 [ , databyte2, [databyte3... ] ]  
DB "string1" [ , "string2" [ , "string3"... ] ]
```

A diretiva DB permite ao programador inserir bytes de dados diretamente no programa na posição de memória corrente.

Os valores numéricos de 8 Bits são inseridos respeitando-se o seu formato (decimal, hexadecimal, binário, octal). Se mais de um valor for inserido eles devem vir separados por vírgula.

Exemplo:

```
ORG 0010h  
DB 05h, 0CFh
```

Armazena na posição 0010h da Memória de Programa, o Byte 05h e na posição seguinte (0011h) o Byte CFh

Principais Diretivas:

2) Diretiva DB – Define Byte

```
DB databyte1 [ , databyte2, [databyte3... ] ]  
DB "string1" [ , "string2" [ , "string3"... ] ]
```

Caracteres ASCII isolados ou “Strings” de caracteres ASCII devem estar contidos entre aspas.

Obs: Esta diretiva deve ser colocada sempre depois do fim lógico do programa para que os dados inseridos não sejam confundidos com instruções executáveis.

```
ORG      0010H  
DB       05H,0CFH,'ISTO E UM TESTE',00H
```

; esta diretiva insere diretamente a partir da
; posição de memória 0010h os seguintes
; códigos hexadecimais (05, CF, 49, 53, 54,
; 4F, 20, 45, 20, 55 ,4D, 20, 54, 45, 53, 54, 45,
; 00)

Principais Diretivas:

3) Diretiva DW - Define Word

DW *dataword1* [, *dataword2*, [*dataword3...*]]
DW "string1" [, *string2* [, *string3...*]]

A diretiva DW permite ao programador inserir palavras de dados (2 bytes) diretamente no programa na posição de memória corrente.

Os valores numéricos de 16 Bits (2 Bytes) são inseridos respeitando-se o seu formato (decimal, hexadecimal, binário, octal). Se mais de um valor for inserido eles devem vir separados por vírgula. Se apenas um Byte for inserido o MSB será adotado como 00.

Caracteres ASCII isolados ou “Strings” de caracteres ASCII devem estar contidos entre aspas. Se apenas um caractere ASCII for inserido, o LSB será 00.

Exemplo:

```
ORG 0100h  
DW 567Fh, "TESTE", 05H, "A"
```

```
; esta diretiva insere diretamente a partir da  
; posição de memória 0100h os seguintes  
; códigos hexadecimais (56, 7F, 54, 45, 53, 54, 45, 00,  
; 05, 41, 00)
```

Principais Diretivas:

4) Diretiva EQU ---- (Equate) Igual

literal EQU valor

- Atribui um valor a um literal.

- O literal só pode receber um único valor.
- O valor pode ser um valor numérico ou uma expressão.
- Uma vez declarado o valor do literal este não poderá ser redefinido.

Exemplo:

```
                ORG 0
Controle        EQU    10h                ; atribui 10h ao literal Controle
                MOV     A, #Controle        ; Acumulador = 10h
```


Exemplo de escrita de um Programa Fonte:

```
*****  
; Titulo do Programa: Programa Principal *  
; Este é um programa exemplo para mostrar como escrever um código de programa *  
; fonte e comentá-lo, facilitando futuras correções. *  
*****  
  
; Atribuição das variáveis do programa  
  
Var1 EQU 30h ; Esta variável estabelece o início da contagem  
Var2 EQU 02h ; Variável que determina o número de incrementos  
*****  
  
ORG 0 ; Início do programa principal no endereço 0000h  
  
Init: MOV A, #Var1 ; Usar o Valor de Var1 para iniciar a contagem  
      ADD A, #Var2 ; Incrementar a contagem de 02 unidades  
Loop: ACALL Rot1 ; Chamar a Sub-rotina de análise dos dados  
      SJMP Loop ; Voltar para o Loop e permanecer calculando  
  
; Fim Lógico do Programa Principal. (O Fim Lógico não permite que o programa  
; principal ultrapasse este ponto, evitando executar lixo que esteja residente na  
; memória)  
*****
```

```

;*****
;
; Área das Sub-rotinas: as sub-rotinas devem ficar após o Fim Lógico do programa *
; Principal, pois, serão chamadas por instruções específicas quando for necessário *
; executá-las.
;*****

```

```

;*****
; Sub-rotina Rot1 :
; Esta sub-rotina analisa os dados e executa o cálculo dos máximos valores
;*****

```

```

Rot1:  ADD A, #Var1
      MOV R0, #Var2
      DJNZ R0, Pulo           ; Loop de controle do sistema
      SJMP Rot1
Pulo:  RET

```

```

; Fim da Sub-rotina Rot1.
;*****

```

```

;*****
; Área de Dados para criação da Tabela
;*****

```

Tab1: DB 12h, 45h, 0DFh, “abcd”

Tab2: DW “Erro. Entrar com outro Valor”, 34h, 5656h

```

; Fim da área de dados

```

```

;*****

```

```

;*****

```

```

; Fim físico do Programa. Define para o programador e para o compilador a região
; de código de todo o programa.

```

```

; Atenção: O Fim Físico é apenas simbólico. Não é um código que faz o programa
; parar! É preciso ter um fim Lógico!

```

```

;*****

```

```

END

```


CONTROLE DE FLUXO DE PROGRAMA

Comparação de Bytes

A instrução CJNE (compare e salte se não for igual) faz o flag de carry = 1 depois da execução, se o dado em comparação for maior que o conteúdo do registrador em questão (A, Rn ou @Ri).

CJNE A,direct,rel

CJNE A,#data,rel

CJNE Rn,#data,rel

CJNE @Ri,#data,rel

CONTROLE DE FLUXO DE PROGRAMA

	CJNE	A,Valor,Test	;Desvie se A < Valor.
Test:	JC	LT	

	CJNE	A,Valor,Test	;Desvie se A >= Valor.
Test:	JNC	GTE	

	CJNE	A,Valor,Test	;Desvie se A > Valor.
	SJMP	Else	
Test:	JNC	GT	
Else:	-----		

	CJNE	A,Valor,Test	;Desvie se A <= Valor.
	SJMP	LTE	
Test:	JC	LTE	

CONTROLE DE FLUXO DE PROGRAMA

Teste de Bits

Testa o **bit** e salta para o endereço **rel** se bit=1

JB bit,rel

	ORG	0
	JB	P1.0,SAI
	SJMP	CONT
SAI:	-----	

CONTROLE DE FLUXO DE PROGRAMA

Teste de Bits

Testa o **bit** e salta para o endereço **rel** se bit=0

JNB bit,rel

	ORG	0
	JNB	P1.0,SAI
	SJMP	CONT
SAI:	-----	

CONTROLE DE FLUXO DE PROGRAMA

Teste de Bits

Testa o **bit** , salta para o endereço **rel** se bit=1 e complementa o **bit**

JBC bit,rel

```
ORG      0
JBC      P1.0,SAI
SJMP     CONT
SAI:     -----
```

DADOS ARMAZENADOS NA MEMÓRIA DE PROGRAMA

Dados são armazenados na Memória de Programa **somente** usando as Pseudo-Instruções DB ou DW, durante a fase de gravação do programa.

Existem duas instruções apenas que permitem ler estes dados armazenados na Memória de Programa

```
MOVC  A, @A+DPTR
```

```
MOVC  A, @A+PC
```


EXEMPLO:

Somar dois dados armazenados na Memória de Programa.

```
ORG      0
MOV      DPTR,#TAB      ; APONTA O PONTEIRO PARA O ENDEREÇO TAB
CLR      A              ; ZERA O ACUMULADOR
MOVC     A,@A+DPTR      ; LÊ O DADO DO ENDEREÇO TAB
MOV      R0,A           ; SALVA EM R0
INC      DPTR           ; APONTA O PONTEIRO PRA A PRÓXIMA POSIÇÃO (TAB+1)
CLR      A              ; ZERA O ACUMULADOR
MOVC     A,@A+DPTR      ; LÊ O DADO DE TAB+1
ADD      A,R0           ; SOMA OS DOIS VALORES LIDOS
SJMP     $
TAB:     DB      23H,32H
END
```